

## **ANÁLISE DE ALTERAÇÃO DE COR DE MATERIAIS CERÂMICOS HÍBRIDOS IMERSOS EM SOLUÇÕES DE ALTO CONSUMO**

**Autores:** Olívia Breda Moss, Ebele Adaobi Silva, Anselmo Agostinho Simionato, Adriana Claudia Lapria Faria Queiroz, Renata Cristina Silveira Rodrigues Ferracioli, Ricardo Faria Ribeiro

**Modalidade:** Apresentação Oral – Pesquisa Científica

**Área temática:** Prótese e Materiais Dentários

### **Resumo:**

A alta demanda e exigência de materiais restauradores cerâmicos que apresentassem excelentes propriedades estéticas, permitiu o desenvolvimento de uma nova categoria, conhecida como cerâmica híbrida. Estas, tem o objetivo de combinar as propriedades vantajosas da cerâmica com as propriedades vantajosas dos polímeros. No entanto, esses novos materiais podem apresentar limitações em outros aspectos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da imersão na estabilidade de cor de dois materiais cerâmicos híbridos, VITA Enamic (VE) e Ambarino High Class (AH), após a imersão desses materiais em bebidas com grande consumo pela população em geral: café (CA), Coca-Cola (CO), energético (EN), suco de laranja (S) e vinho tinto (V), com a água destilada (A) sendo utilizada como controle. As amostras (n=8) foram obtidas com o corte de blocos para CAD/CAM em cortadeira de precisão (6,0 mm x 5,0 mm x 1,0 mm). As amostras foram imersas em cada uma das bebidas durante 137 horas em estufa a 37°C, correspondente a 7,6 anos de exposição. A leitura de cor foi realizada previamente à imersão e logo após a lavagem (Delta Vista 450G, Delta Color) e a diferença de cor foi calculada utilizando a formula CIEDE 2000. Os dados foram interpretados segundo o teste Two-Way ANOVA, com pós-teste de Bonferroni. Para AH foram encontrados valores fora dos limites de aceitabilidade para alteração de cor nos grupos CA, CO, S e V. Para VE, os grupos A, CA, CO e V ficaram fora dos limites de aceitabilidade. Em ambos os materiais, todos os grupos apresentaram valores acima dos limites de perceptibilidade.